

## CONTROLE QUÍMICO

494

### Sensibilidade de *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae* a cobre *in vitro*.

(Sensitivity of *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae* to copper *in vitro*.)

Silva, W.L.M.<sup>1</sup>, Halfeld-Vieira B.A.<sup>2</sup>, Schurt, D.A.<sup>3</sup>, Souza, G.R.<sup>3</sup>, Martins, S.A.<sup>4</sup>, Trassato, L.B.<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Bolsista CAPES - Mestrando em Agronomia da UFRR/ Embrapa, <sup>2</sup> Embrapa Meio Ambiente, <sup>3</sup>Embrapa Roraima, <sup>4</sup>UFLA, <sup>5</sup>UFRR. E-mail: washingtonlms@hotmail.com

A mancha-bacteriana do maracujazeiro é atualmente o principal fator limitante ou de risco para a cultura, e produtos a base de cobre são utilizados por produtores para o seu controle. O objetivo do ensaio foi avaliar a sensibilidade de um isolado de *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae* a diferentes concentrações de cobre. O ensaio foi conduzido no laboratório da Embrapa Roraima em delineamento inteiramente casualizado. Foi preparada uma suspensão a 10% de sulfato de cobre (CuSO<sub>4</sub>.5H<sub>2</sub>O) e, posteriormente, volumes definidos dessa solução foram adicionados ao meio de cultura 523 (Kado e Heskett, 1970) a fim de se obterem as concentrações: 0(testemunha); 50; 100; 200; 300; 500 e 1000 µl/L e cada concentração foi depositada em cinco placas de Petri correspondendo a cinco repetições. Foram preparadas suspensões bacterianas em água estéril e ajustadas a Abs<sub>540</sub>=0,3. Em seguida foi realizada uma diluição seriada a 10<sup>-1</sup>, sendo depositados 100 µL de cada diluição sobre a superfície da placa de Petri e espalhando-se com alça de Drigalski. Quatro dias após a incubação a 30 °C realizou-se a leitura das placas para observar se houve crescimento bacteriano. As concentrações utilizadas não foram capazes de controlar a bactéria, ocorrendo o crescimento bacteriano em todas as concentrações utilizadas.